



## **Mandioca**

13 de novembro de 2013

Como forma de estimular os produtores a colherem as lavouras de mandioca, mesmo os mais novas, as indústrias continuam remunerando melhor o produto. Com a demanda elevada pela matéria – prima, a cotação média se aproxima de R\$ 1,00 / grama de amido na balança hidrostática de 5 kg de raiz, o que resulta em valor superior a R\$ 500,00 / t de mandioca posta na indústria.

Essa expressiva valorização da raiz e seus produtos industrializados foi motivada pela redução da produção nos estados nordestinos, devido a prolongada seca. O volume produzido em 2011 foi de 25,4 milhões de toneladas e para 2013 a estimativa é de apenas 21,0 milhões de toneladas, ou seja, uma redução de 21%. A menor oferta causou o desabastecimento, principalmente na Bahia, Alagoas, Pernambuco e Piauí, o que obrigou as atacadistas daqueles estados a comprarem grandes quantidades de farinha produzida no Paraná.

Na tentativa de suprir o abastecimento de fécula e conter a euforia dos preços, os empresários brasileiros estão buscando a fécula da Tailândia. A princípio, uma parte desta fécula deverá ser internalizada no mês de dezembro e a partir de janeiro/14 está previsto um volume maior. Com esta medida o setor espera que os preços comecem a se ajustar à realidade desta atividade.

### **EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE MANDIOCA, FARINHA E FÉCULA**

<b>PRODUTO</b>	<b>OUTUBRO/12</b>	<b>OUTUBRO/13</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Mandioca – R\$ / t	282,00	439,00	56
Farinha – R\$ sc/ 50kg	70,00	103,00	47
Fécula – R\$ sc/ 25kg	39,00	58,00	49

FONTE: SEAB/DERAL



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

Durante a primeira semana de novembro/13 os preços registraram mais uma alta significativa sobre a média do mês de outubro. O produtor negociou a mandioca em média de R\$ 511,00/ t posta na indústria , ou seja, 16% de aumento; a fécula por R\$ 70,00/ sc de 25 Kg ou 21% de valorização e a farinha a R\$ 113,00 de 50 kg ou 10% de reajuste.